

Elektro

Salário, emprego e renda sim!!! Demissões, não!!!!

Sinergia CUT rejeita proposta. Um dos motivos é a intenção da empresa em alterar cláusulas de gerenciamento de pessoal durante as negociações. Próxima rodada será nesta segunda (27)!

A proposta da Elektro apresentada na sétima rodada avançou, mas ainda não chegou ao patamar reivindicado pelos trabalhadores nesta Campanha Salarial. Isso porque apesar do aumento no reajuste sobre salários e benefícios, (7,2% e 8% para o VA/VR), a empresa insiste em alterar a redação das cláusulas 28ª e 29ª (que tratam sobre gerenciamento de pessoal) e na retirada dos coordenadores e supervisores da abrangência do ACT.

A proposta, apresentada na segunda passada (20), foi rejeitada pelo Sinergia CUT pois, o ACT, inclusive as cláusulas de gerenciamento de pessoal tem vigência até 2013.

Aliás, a direção do Sinergia CUT informou que só aceita discutir a questão dos coordenadores/supervisores desde que não tenham redução ou prejuízo nos salários e benefícios e que seja válida para os novos trabalhadores que foram promovidos, desde que prorrogado o ACT até 2015.

"Esse não é o momento para a empresa propor alterações nas cláusulas de gerenciamento de pessoal. Agora, o que os trabalhadores querem é a manutenção do emprego, das condições de trabalho e, claro, negociar uma proposta que vá além da reposição da inflação do período e com Aumento Real".

As principais reivindicações, conforme a Pauta, são reposição salarial pelo Dieese (7,21%) mais aumento real e melhorias nas condições de trabalho.

A oitava rodada ocorre nesta segunda (27) às 11h. Fique ligado!



PLR Especial

Na sétima rodada a empresa não apresentou nenhuma nova proposta, permanecendo a da sexta rodada, de R\$ 9.900.000, dividido na proporcionalidade de 94,523% para eletricitários e 5,477% para engenheiros.

Vale lembrar que terão direito ao recebimento da PLR Especial os trabalhadores que possuíam o contrato de trabalho vigente em 30/04/2011. Para os admitidos ou demitidos entre 01/01/2011 e 30/04/11 o valor será pro rata, de acordo com os meses trabalhados nesses períodos na proporção de ¼ do valor acordado para cada mês trabalhado entre janeiro e abril/2011, considerando que o período superior a 15 dias equivale-se a um

mês.

Também estarão incluídos os coordenadores e supervisores, além dos trabalhadores afastados por auxílio acidente, férias e licenças de toda espécie. Ainda está pendente a definição dos casos por afastamento por auxílio doença.

PLR 2011

A empresa propôs para a PLR 2011, a adoção dos termos e modelos da PLR 2010. O Sindicato propôs a exclusão de três indicadores: Call Center/DEC/Observação de Segurança, mantendo apenas o próprio Resultado de Serviço como indicador.

Após intenso debate, o Sinergia CUT manifestou concordar com a manutenção dos três indicadores e principalmente com o DEC, se a meta para este fosse a mesma estabelecida pela ANEEL (9,60/horas/clientes/ano). A meta para a PLR de 2010 era de 8,45 e a meta apurada foi de 8,75, apesar de todos os expurgos previstos no termo de acordo a PLR. A remuneração dos trabalhadores acabou sendo prejudicada pelo não cumprimento deste indicador.

Para os indicadores Disponibilidade do Call Center (93%) e Observação de Segurança (7.800) a proposta do Sindicato foi a de manter a mesma meta estabelecida em 2010.

O Sinergia CUT quer garantir que o pagamento da PLR Especial, mais a antecipação da primeira parcela da PLR 2011 sejam efetuados junto com o pagamento do salário, no penúltimo dia útil do mês de julho.